

**A POLISSEMIA DE “VACA” EM CANTIGAS
DE ESCÁRNIO E MALDIZER GALEGO-PORTUGUESAS:
UM ESTUDO SOCIOCOGNITIVO**

Elisângela Santana dos Santos (UNEB)

elisangelasantana2008@gmail.com

Com o presente estudo, busca-se averiguar a polissemia do item lexical “vaca” em cantigas de escárnio e maldizer galego-portuguesas. Para isso, propõe-se identificar as ocorrências encontradas em textos de língua escrita extraídos do *Corpus* Informatizado do Português Medieval – CIPM, com vistas a discutir os sentidos do referido item lexical nos textos trovadorescos estudados, à luz dos pressupostos teórico-metodológicos da Linguística Cognitiva. Também, almeja-se discorrer sobre fatores sociais que podem contribuir para a existência e prevalência de alguns usos em detrimento de outros, considerando o contexto sócio-histórico-cultural em que foram escritas. Parte-se da constatação de que o sentido mais conhecido de “vaca”, relativo ao domínio animal, relaciona-se com os outros sentidos também encontrados, por via metafórica e/ou metonímica. Para dar conta dos objetivos propostos, faz-se um estudo descritivo-interpretativo, baseado no uso e nos princípios da Semântica Cognitiva, na Teoria da Metáfora Conceptual e na Teoria do Protótipo. Serão levados em conta estudos sociocognitivistas de autores, como Almeida e Santos (2019), Almeida (2016), Silva (2000), Lakoff (1987), Teixeira (2001) e Santos (2011, 2016), entre outros. Como resultado preliminar, conclui-se que as categorizações/conceptualizações encontradas e, por conseguinte a polissemização do item lexical estudado, advém da relação entre o aparato cognitivo e os conhecimentos linguístico, cultural e enciclopédico dos sujeitos conceptualizadores que a empregam em diferentes contextos interacionais de uso.

Palavras-chave:

Polissemia. Vaca. Semântica Cognitiva.